Programa de Doutoramento em Arquitectura PDA

Perfil C
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Porto, 18 de Dezembro de 2009

Ficha de identificação e caracterização do Perfil de Estudos

conforme Regulamento Geral de Terceiro Ciclo e os dados solicitados no Sigarra da UP

Nome do Coordenador da Perfil

Manuel Fernandes de Sá

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Catedrático

Nome do Perfil

Dinâmicas e Formas Urbanas

Palavras Chave

Território, Paisagem, Dinâmicas Urbanas, Processo, Programa, Plano, Projecto, Gestão, Espaços de Mobilidade.

Preambulo

Este perfil tem como objectivo principal o desenvolvimento de um processo pedagógico que origine uma reflexão profunda sobre o território, a cidade, o objecto ou conjunto arquitectónico e as respectivas interacções. Este processo deverá capacitar o doutorando para a descoberta do seu próprio processo de pesquisa e de comunicação, aprendendo a destrinçar o que é profundo e estrutural do que é passageiro e conjuntual.

Visa-se, ainda, transmitir que o saber urbanístico é, cada vez mais, compartilhado por diversas formações disciplinares que se complementam.

Programa resumido

A componente do programa organiza-se, tal como os outros perfis do curso, em dois semestres com quatro unidades curriculares obrigatórias, quatro optativas e, ainda, um seminário a dois tempos, cobrindo os dois semestres e dedicado ao projecto de tese.

São unidades obrigatórias:

- Teoria 1
  Responsável Prof. Nuno Portas e Prof. Álvaro Domingues

- Métodos de Investigação 1
  Responsável Prof. José Miguel Rodrigues

- Teoria 2
  Responsável Prof. Nuno Portas e Prof. Manuel Fernandes de Sá

Ficha de identificação e caracterização do Perfil de Estudos
conforme Regulamento Geral de Terceiro Ciclo e os dados solicitados no Sigarra da UP

- Administração do Território Urbanizado
  Responsável Prof. Rui Braz Afonso

As quatro unidades curriculares optativas poderão ser seleccionadas a partir do elenco de disciplinas propostas pelos diversos perfis do curso ou por outros cursos do terceiro ciclo desta ou doutra universidade, de acordo com o Regulamento do Programa de Doutoramento.

O Projecto de Tese (Responsáveis Prof. Manuel Fernandes de Sá, Prof. Álvaro Domingues e Prof. Rui Braz Afonso) constitui uma unidade curricular obrigatória, que pretende contribuir para o enriquecimento da especificidade disciplinar do Perfil "Dinâmicas e Formas Urbanas ", fomentando um processo de discussão intenso sobre os conteúdos dos diversos projectos de investigação desenvolvidos pelos doutorandos.

Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha de identificação e caracterização do Perfil de Estudos

conforme Regulamento Geral de Terceiro Ciclo e os dados solicitados no Sigarra da UP

Coordenador do perfil Manuel Fernandes de Sá	1.º ano 60 ECTS								
	1.º semestre (20 semanas sendo 17 de aulas) 30 ECTS (frequência obrigatório de 5 unidades curriculares)					**2.º semestre (20 semanas sendo 17 de aulas)** 30 ECTS (frequência obrigatório de 5 unidades curriculares)			
perfil **C**	projecto de tese A1+B1+C1 seminário comum aos três perfis durante os primeiros **15 dias**	C1 seminário 10 ECTS **Projecto de tese 1C** Manuel Fernandes de Sá Álvaro Domingues Rui Braz Afonso	teoria C 1 (obrigatória; opcional para as outras linhas) teórico-prática 5 ECTS **Teoria 1C** Nuno Portas Álvaro Domingues	optativa 5 ECTS	ponto de situação do projecto de tese A1	C2 seminário 10 ECTS **Projecto de tese 2C** Manuel Fernandes de Sá Álvaro Domingues Rui Braz Afonso	teoria C 2 (obrigatória; opcional para as outras linhas) teórico-prática 5 ECTS **Teoria 2C** Nuno Portas Manuel Fernandes de Sá	optativa 5 ECTS	prova de aferição A+B+C… em simultâneo para todos os perfis [defesa pelo candidato e apreciação por um painel com participação externa de avaliadores do projecto de tese]
				optativa 5 ECTS				optativa 5 ECTS	
			métodos de investigação B 1 (obrigatória na linha) teórico-prática 5 ECTS **Métodos de Investigação** José Miguel Rodrigues				teoria C 3 teórico-prática 5 ECTS **Administração do Território Urbanizado** Rui Braz Afonso		

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Nome do perfil

Dinâmicas e Formas Urbanas

Nome docente

Manuel Fernandes de Sá

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Catedrático

Nome docente

Álvaro Domingues

Formação	Grau
Geógrafo	Professor Associado

Nome docente

Rui Braz Afonso

Formação	Grau
Economista	Professor Associado

Nome da UC

Projecto de Tese (1C e 2C)

Palavras Chave

Território, Paisagem, Dinâmicas Urbanas, Processo, Contexto, Estrutura.

Semestre	ECTS	tipo de UC
Primeiro e Segundo	10+10	Seminário

Objectivos da UC

O objectivo desta UC é o apoio aos alunos de doutoramento na definição dos seus temas de investigação e na elaboração dos respectivos projectos de tese. Pretende-se, ainda, estimular a discussão destes temas no grupo de trabalho formado pelos alunos de doutoramento, docentes e especialistas convidados.

Esta troca de saberes provenientes de formações disciplinares diversificadas e potenciada pela própria constituição do grupo de docentes responsáveis, será certamente um importante contributo para o enriquecimento dos programas de investigação que se consubstanciarão nos Projectos da Tese.

Programa resumido

O programa do seminário organizar-se-á em função dos temas propostos pelos alunos de

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

doutoramento e deverá adequar-se à progressiva evolução dos projectos de tese.

Bibliografia principal

ASCHER, FRANÇOIS
LES NOUVEAUX PRINCIPES DE L'URBANISME - LA FIN DES VILLES N'EST PAS Á L'ORDRE DU JOUR
ED DE L'AUBE - 2001

ASCHER, FRANÇOIS
METAPOLIS OU L'AVENIR DES VILLES
ED. ODILE JACOB - PARIS 1996

BORJA,J; MUXI, Z
EL ESPACIO PÚBLICO: CIUDAD E CIUDADANIA
ED DIPUTACIO DE BARCELONA – ELECTRA 2003

CAMPOS VENUTI, GIUSEPPE
LA TERZA GENERAZIONE DELL' URBANISTICA
ED. FRANCO ANGELI – MILANO 81

FONT, ANTÓNIO (COORDENADOR)
PLANEAMIENTO URBANÍSTICO - DE LA CONTROVERSIA À LA RENOVACIÓN
ED. DIPUTACIÓ DI BARCELONA – XARXA DE MUNICIPIS - ELECTRA 2003

GREGOTTI, VITÓRIO
LA CITTA VISIBLE
ED. EINAUDI – TORINO 1993

KOOLHAAS, R
S, M, L, XL
ROTTERDAM 1995

KOSTOF, SPIRO
THE CITY ASSEMBLED, THE ELEMENTS OF URBAN FORM THROUGHT HISTORY

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

ED. THAMES AND HUDSON – LONDRES 1992

KOSTOF, SPIRO
THE CITY SHAPED – URBAN PATTERNS AND MEANINGS THROUGHT HISTORY
ED. BULFINCH PRESS BOOK BOSTON/LONDRES 1991

LYNCH, K
GOOD CITY FORM
MIT PRESS – 1985

MANGIN, DAVID; PANERAI, PHILIPPE
PROJET URBAIN
ED PARENTHÉSES - MARSEILHE 1999

MAZZA, LUIGI
PIANI ORDINATIVO E PIANI STRATEGICI
CRU – 1995

PORTAS, NUNO (COORDENAÇÃO)
POLÍTICAS URBANAS - TENDÊNCIAS, ESTRATÉGIAS E OPORTUNIDADES
CEFA/FCG - ED. FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN – 2003

SOLA-MORALES, IGNASI
TERRITÓRIOS
ED. GUSTAVO GILI, SA – BARCELONA 2002

SOLÁ-MORALES I RUBIO, MANUEL DE
LES FORMES DE CREIXEMENT URBÁ
LABORATORI D'URBANISME ED. UPC - BARCELONA 1993

SOLA-MORALES E OUTROS
CIUTAT FUNCIONAL I MORFOLOGIA URBANA
ED.UPC – QUADERNS D'ARQUITECTES – BARCELONA 1994

VENTURY, R: SCOTT BROWN.D
LEARNING FROM LAS VEGAS
ED. MIT PRESS – CAMBRIDGE

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

MASSACHUSSETS – 1972

Método de Ensino

Presencial, participado

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

Presença, Níveis de Participação, Projecto de Tese

Obtenção de Frequência

Presença e Participação

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Nome do perfil

Dinâmicas e Formas Urbanas

Nome docente

Nuno Portas

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Catedrático Jubilado

Nome docente

Álvaro Domingues

Formação	Grau
Geógrafo	Professor Associado

Nome da UC

Teoria 1 C

Palavras Chave

Território, Dinâmicas Urbanas, Processo, Políticas, Plano, Projecto

Semestre	ECTS	tipo de UC (teórica, teórico-prática, seminário)
Primeiro	10	Teórico-prática

Objectivos da UC

Esta Unidade Curricular desenvolver-se-á em dois Módulos.

1. NOVAS DINÂMICAS URBANAS – A CIDADE PLURAL

Os estudos urbanísticos - sejam orientados à investigação sejam ao projecto de intervenção – decorrem do conhecimento reflexivo sobre as transformações profundas da sociedade contemporânea e concorrem para a pertinência e qualidade dos desígnios-e-desenhos dos ambientes de vida em comum.

A Unidade Curricular é necessariamente inter-disciplinar na medida em que confronta valores e tendências das sociedades com as estruturas e formas dos espaços construídos. Não se pretendendo que seja exaustivo, deverá centrar-se na produção teórica, desenvolvida nas últimas décadas e no espaço europeu em torno da aparente alteração de paradigma da formação dos assentamentos urbanos bem como dos custos e benefícios sociais, económicos, ambientais e culturais que lhes são associados.

Procura-se, com esta introdução reflexiva, balizar os desenvolvimentos disciplinares que são objecto do Curso, designadamente: crise dos instrumentos tradicionais de planeamento; construção de novas ecologias e paisagens; mobilidade plurimodal intra, trans e inter urbana; complexidade administrativa.

2. URBANÍSTICA: PLANO, PROJECTO, PROCESSO

O urbanismo de regulação de direitos é um produto da governação moderna, sobretudo pós-industrial, contrariando a secular urbanística dos traçados ou de (re)fundação, que perdeu fôlego ao longo do último século com a explosão territorial do mercado imobiliário e das mobilidades multimodais, cuja infraestrutura pública não visava “fazer cidade” mas tão somente ligar os seus centros. Estas e outras motivações explicam

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

as crises recentes do planeamento e apelam para sistemas de regulação e projecto inovadores que assumam as "convicções" legitimadas e abram espaço às incontornáveis incertezas dos actores.

A entrada do 'factor tempo' permitirá uma nova geração de plano-projecto, recuperando, por um lado, a lógica dos traçados do espaço colectivo e, por outro, a estrutura ecológica, como suportes (mais) duradouros da regulação do edificado, nos termos mais adequados às decisões particularizadas. A questão da dialéctica convicção/flexibilidade terá um papel central nas investigações teóricas e aplicadas no âmbito deste Perfil, sobretudo nos casos da urbanização extensiva onde é mais evidente o défice de (infra)estrutura em malha e de favorecimento de nós de condensação, ou seja, de urbanidade.

A Unidade Curricular aprofundará os campos operativos pedidos pelas estratégias de re-urbanização ou renovação urbana: as questões da redução da incerteza e da regulação dos processos de decisão; as novas formas híbridas de plano-projecto; a superação da independência insustentável das decisões sectoriais, do Estado e não só.

Método de Ensino

Presencial, participado.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final.

Componentes de Avaliação

Presença, Níveis de Participação.

Obtenção de Frequência

Presença e participação.

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Nome do perfil

Dinâmicas e Formas Urbanas

Nome docente

José Miguel Neto Viana Brás Rodrigues

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Auxiliar

Nome da UC

Métodos de Investigação

Palavras Chave

Temas, problemas, problemáticas, representar, interpretar, traduzir, controvérsias, oposição, ponto de vista, tradição e originalidade;

Semestre	ECTS	tipo de UC (teórica, teórico-prática, seminário)
Primeiro	5	Teórico-prática

Objectivos da UC (máximo 1 página)

Levantar a ponta do véu da complexa teia de relações entre a investigação e as suas práticas. Com base em *referências* – do âmbito disciplinar da arquitectura – dar a ver caminhos possíveis de investigação discutindo, caso a caso, a sua especificidade e consequente aplicabilidade a cada projecto particular.

Programa resumido

1. Temas, problemas e problemáticas
1.ª sessão: aulas n.º 1 e 2;

Noção de problema. Noção de representação. Diferença entre tema e problema. A delimitação do problema. A sua articulação em problemáticas. Problemas bem e mal estruturados. O que é problematizar? O que é um problema? Como se constrói um problema? Diferença entre pergunta e problema. Diferença entre problema e enigma. Os problemas e a sua dificuldade. O problema e a sua caracterização. O espaço do problema. As heurísticas de desbaste. Recolocação e/ou redesenho dos problemas. Problemas e reajustamento. Problemas e heurística. Dificuldades de circunscrever os limites do problema. Problemas, sub-problemas e sub-subproblemas. Constelações de problemas. O espaço exterior ao problema. A articulação de problemáticas (e, também, de problemas). Problemas actuantes vs problemas rotineiros (o puzzle de duas peças). Problemas esgotados e bloqueados. Impasses.

Referências [1]

GRASSI, Giorgio. "*Cuestiones de proyecto*" (1983) in *Arquitectura Lengua Muerta y Otros Escritos*, Barcelona, Ediciones del Serbal, 2003, p. 33-43.
ROSSI, Aldo. "*Arquitectura para los* museos" in *Para una Arquitectura de Tendencia, Escritos: 1956-1972*, Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1977, p. 201-210.
SOLÁ-MORALES, Ignasi de. "*Prácticas teóricas, prácticas históricas, prácticas arquitectónicas*" in *Inscripciones*, Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2003, p. 257-266.

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

2. Representar e interpretar
2.ª sessão: aulas n.º 3 e 4;

Fenomenologias. Identificação, representação e interpretação. A representação e os operadores. A importância da formulação prévia de teorias: o imperativo das hipóteses. Categorizações. Termos do problema. Operadores. Constrições e Necessidades de ajustamento. Efeitos dos operadores na delimitação do espaço do problema. O que são estratégias? Estratégias de resolução de problemas. O problema e os seus elementos. Analogias. A importância do estudo dos problemas ultrapassados. Investigação e analogias. A impossibilidade do novo absoluto. Sobre como a investigação trabalha com elementos preexistentes. Recombinações e subprodutos inesperados. Soluções em excesso. Noção de solução elegante (Poincaré). Enxertos e hibridações. Investigação nova e sua relação com a antiga. Inventar para conhecer. Invenção subjectiva e conhecimento objectivo. Invenção e divagação. Tese e Dissertação. Recombinação e emergência (do novo). Invenção, pesquisa e inovação (por esta ordem). Invenção e repouso. Problemas e métodos de investigação. Método universal e métodos específicos. Métodos de verificação de soluções. Coerência interna e corroboração empírica. A importância dos exemplos.

Referências [2]

MATTOSO, José. "*Introdução à biografia de D. Afonso Henriques*" in *D. Afonso Henriques*. Lisboa: Temas e Debates, Mem Martins, 2007, p. 13-23.
MONEO, Rafael. "*Aldo Rossi*" in *Inquietud teórica y estrategia proyectual: en la obra de ocho arquitectos contemporáneos. Barcelona: Actar, 2004, p. 102-142.*
WITTKOWER, Rudolf. "El joven Rafael" in Sobre la Arquitectura en la edad del Humanismo, Ensayos y Escritos. Barcelona, Gustavo Gili, 1979, p. 571-585.
WITTKOWER, Rudolf. "Palladio y Bernini" in Sobre la Arquitectura en la edad del Humanismo, Ensayos y Escritos. Barcelona, Gustavo Gili, 1979, p. 14-28.

3. Traduzir e interpretar
3.ª sessão: aulas n.º 5 e 6;

O problema da tradução. Ler, interpretar, compreender e explicar. Teoria da interpretação (Paul Ricouer). Interpretação e escrita. Conceito de autonomia semântica e sua importância para a hermenêutica. Interpretação e apropriação. Historicismo interpretativo. Contra a interpretação (Susan Sontag). Linguagem e tradução. A tradução literária como um problema maior. João Barrento e a tradução. A tradução interpretativa e a tradução literária: semelhanças e pontos de convergência. Tradução, citação e contexto novo. A tarefa do tradutor; a terceira voz. Tradução literal e tradução literária; tradução "lateral e litoral". Tradução e interpretação. A tradução como um processo de leitura-escrita. A autonomia do texto traduzido. Tradução, contexto e léxico; traduzível, intraduzível e semi-traduzível. Traduzir para interpretar; traduzir para compreender; o texto traduzido como um texto-outro. Tradução e ambiguidade; a importância e mesmo a insubstituibilidade das traduções na interpretação de um texto. João Barrento, Paul Ricoeur e Walter Benjamin (três pontos de vista sobre a tradução). Semântica de superfície e semântica de profundidade. A tradução como modo próprio de ler. A tradução como um processo arqueológico.

Referências [3]

ALBERTI, Leon Battista. "Comienza el Libro VI, Sobre la Ornamentación" in De Re Aedificatoria: Leon Battista Alberti [De Re Aedificatoria], (prólogo de Javier Rivera; trad. Javier Fresnillo Núñez). Madrid: Akal, 1991 (1ª ed. 1485), livro VI, capítulos 1 e 2, p. 243-247.
ALBERTI, Leon Battista. "Gli ornamenti, De ornamento Liber Sextus Incipt" in L'Architettura [De Re Aedificatoria], (texto em latim e tradução de Giovanni Orlandi, introdução e notas de Paolo Portoghesi). Milano: Edizioni Il Polifilo, 1966 (1ª ed. 1485), livro VI, capítulos 1 e 2, p. 440-451.

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

ALBERTI, Leon Battista. "Here Behins the Sixt Book of Leon Battista Alberti, On ornament" in On the Art of Building [De Re Aedificatoria]. Cambridge/London: The MIT Press, 1996 (1ª ed. 1485), livro VI, capítulos 1 e 2, p. 154-157.
Amo, Joaquin Arnau. "La Historia de la Arquitectura en la Antiguidade desde el Punto de Vista de Alberti" in La Teoria de la Arquitectura en los Tratados, Alberti, Madrid, Tebas Flores, tomo II, p. 29-37.
Amo, Joaquin Arnau. "León Battista Alberti: Obra construida y obra escrita" in La Teoria de la Arquitectura en los Tratados, Alberti, Madrid, Tebas Flores, tomo II, p. 17-28.
GRASSI, Giorgio, "Introdução a Hausbau und dergleichen" in Heinrich Tessenow, Osservazioni Elementari sul Construire (introdução e tradução de Giorgio Grassi). Milano: Franco Angeli, 1987 (1ª ed. 1916), p. 21-68.
GRASSI, Giorgio. "La città antica («insigni maestri»)" in Leon Battista Alberti e l'Architettura Romana. Milano: Franco Angeli, 2007, p. 13-47.

4. Oposições, controvérsia e formação do ponto de vista (aula pelo professor Paulo Tunhas)
4.ª sessão: aulas n.º 7 e 8;

A estrutura das controvérsias. Aporia e dialéctica. A repetição das questões. A impureza das controvérsias. Controvérsia e problema. Controvérsia e estabilidade cognitiva. A controvérsia e o seu termo. Controvérsia e repetição. Controvérsia e inovação. A controvérsia nas ciências e na filosofia. Controvérsia e consenso. A controvérsia e a oposição como forma de pensar e investigar. Controvérsia e novas hipóteses. Conjecturas e presunções. Excesso e prova. A utilidade de pensar contra. Dificuldade de pensar simultaneamente opostos categoriais. As controvérsias como andaimes. O problema da decidibilidade. Controvérsia e descentramento. Controvérsias indecidíveis: aspectos e problemas. Controvérsias intraparadigmáticas. A impureza das controvérsias: controvérsia e objectividade, controvérsia e criação, controvérsia e estabilidade cognitiva. Controvérsia e teoria da arquitectura: [4.1] Le Corbusier vs Auguste Perret, [4.2] Ernesto Nathan Rogers vs Reyner Banham, [4.3] Giorgio Grassi vs Rafael Moneo.

Referências [4]

[4.1] Le Corbusier vs Auguste Perret
REICHLIN, Bruno. "La 'Petite Maison' à Corseuaux, une analyse structurale" in Le Corbusier, Corseaux. Lausanne, Éditions Payot Lausanne, 1987, s.p.
REICHLIN, Bruno. "'Une petite maison' sul lago Lemano, La controversia Perret-Le Corbusier". Lotus International n.º 60. Milano, Electa, 1988, p. 59-83.
[4.2] Ernesto Nathan Rogers vs Reyner Banham
Architecture Culture, 1943-1968, A Documentary Anthology (ed. Joan Oackman). New York: Columbia Books of Architecture / Rizzoli, 1993.
Casabella-Continuità, rivista internazionale di architettura e di urbanistica, n.º 228, Giugno 1959, Milano, Editorial Domus, 1959, p. 2-4.
ROGERS, Ernesto Nathan. Editoriali di Architettura. Enaudi: Turín, 1968, p. 127-136.
Textos de Arquitectura de la Modernidad (Pere Hereu, Josep Maria Montaner e Jordi Oliveras). Madrid: Editorial Nerea, 1994, p. 310-320.
The Architectural Review, Vol. 125, n. º 747, April 1959, p. 231-235.
[4.3] Giorgio Grassi *vs* Rafael Moneo
Grassi, Giorgio. "*Il carattere degli edifici*" in *Casabella*, n.º 722, Maio, 4/5 de 2004, Milano, Electa, 2004, p. 4-15, 99-102.

5. Tradição e originalidade. O problema da investigação em arquitectura
5.ª sessão: aulas n.º 9 e 10;

Investigação documental *vs* Investigação formal. Citar: muito, pouco ou nunca. *A angústia da influência*. Crença e Convicção. Compreensão e explicação. A metafísica e o pensamento científico. *Conhecimento concebido como a produção do inédito* ou

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

a originalidade como um valor fraco.

Referências [5]

EISENMAN, Peter. "*The End of the Classical: The End Of the Beginning, the End of the End*" in Perspecta 21 (1984).

LOOS, Adolf. "*La Antigua y la Nueva Tendencia el Arte de Construir*" ("*Die alte und die neue Richtung in der Baukunst*" originalmente publicado na *Der Architekt,* Heft 3, Viena, 1898) in *Escritos I* (Adolf Opel, Josep Quetglas, eds.). Madrid: El Croquis Editorial, 1993, p. 121-127.

LOOS, Adolf. "*La Vieja Tendencia y la Nueva en Arquitectura*" ("*Die alte und die neue Richtung in der Baukunst*" originalmente publicado na *Der Architekt,* Heft 3, Viena, 1898) in *Ornamento y Delito* (Roland Schachel, ed.). Barcelona, Gustavo Gili, 1972, p. 201-205.

SUMMERSON, John. *The Classical Language of Architecture*, New York, Thames and Hudson, 1988 (1ª ed. 1963).

Bibliografia Principal

Barrento, João. *O Poço de Babel, para uma poética da tradução literária*. Lisboa: Relógio D'Água, 2002.

Benjamin, Walter. "*The Translator's Task*" (Tradução de Steven Rendall), 1972, consultado em http://id.erudit.org/iderudit/037302ar em 23/12/2008.

Bloom, Harold. *A Angústia da Influência*. Lisboa: Cotovia, 1991 (1ª ed. 1973).

Delattre, P. "*Teoria/Modelo*" in *Enciclopédia Einaudi*, *volume 21, Método – Teoria/Modelo*. Lisboa: INCM, 2000, p. 223-287.

Duby, Georges. *A História Continua*. Lisboa: Edições Asa, 1992.

Gil, Fernando. "*A Universidade e o* Conhecimento" in *Da Ideia de Universidade à Universidade de Lisboa*, Seminário organizado pela Reitoria da Universidade de Lisboa, 29-30 de Novembro de 1999, consultado em http://cie.fc.ul.pt/seminarioscie/universidade/fgil.htm em 15/01/2008.

Gil, Fernando. "*Inventar*" in *Enciclopédia Einaudi*, *volume 41, Conhecimento*. Lisboa: INCM, 2000, p. 174-252.

Gil, Fernando. *Mimésis e Negação*. Lisboa: INMC, 1984.

Granger, G.-G. "*Método*" in *Enciclopédia Einaudi*, *volume 21, Método – Teoria/Modelo*. Lisboa: INCM, 2000, p.

55-71.

Molder, Maria Filomena Molder. "*Introdução*" in J. W. Goethe, *A Metamorfose das Plantas* (Tradução, Introdução, Notas e Apêndices de Maria Filomena Molder). Lisboa: INCM, 1993, p. 9-29.

Popper, Karl. *O Conhecimento e o Problema Corpo-Mente*. Lisboa: Edições 70, 1997 (1.ª ed. 1996).

Popper, Karl. *O Mito do Contexto, em defesa da ciência e da racionalidade*. Lisboa: Edições 70, 1999 (1.ª ed. 1996).

Ricoeur, Paul. *Teoria da Interpretação*. Porto: Porto Editora, 1995.

Séneca, Lúcio Aneu. *Cartas a Lucílio* (tradução, prefácio e notas de J.A. Segurado e Campos). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.

Sontag, Susan. "*Against Interpretation and Other Essays*" (1963). New York: Farrar, Strauss & Giroux, 1966, p. 4-14.

Tunhas, Paulo. "*Fernando Gil e a controvérsia*" in Revista Portuguesa da História do Livro, n.º 19, 2007, p. 285- 310.

Tunhas, Paulo. *O essencial sobre Fernando Gil*. Lisboa: INCM, 2007.

Método de Ensino

Exposição dos temas indicados no programa seguida de debate; discussão e avaliação dos trabalhos práticos propostos;

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final;

a) trabalhos práticos propostos

1.º trabalho: escrever um pequeno ensaio que distinga tema, problema e problemática num texto escolhido ou a partir do âmbito pessoal de investigação. A entregar na 2.ª sessão. (máx. 5400 caracteres)

2.º trabalho: escolher uma parte de um texto, escrito numa língua estrangeira qualquer, e traduzi-lo para a

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

língua mãe. Reflectir sobre os problemas que essa tradução coloca. A entregar na 3.ª sessão. (máx. 5400 caracteres)

3.º trabalho: escolher uma controvérsia no âmbito da arquitectura, explicitar os pontos de vista nela em confronto, explicar o que a suscita e construir um ponto de vista pessoal sobre a mesma. A entregar na 5.ª sessão. (máx. 5400 caracteres)

Componentes de Avaliação

b) sistema de ponderação a aplicar na avaliação final

Os doutorandos terão que realizar pelo menos um dos 3 trabalhos propostos. No caso de optarem pela realização de 3 trabalhos, o melhor classificado contribui em 70% para a formação da classificação final, o trabalho com uma classificação intermédia em 20% e o pior classificado em 10%. No caso de optarem pela realização de 2 trabalhos, o melhor classificado contribui em 70% e o pior em 20%. No caso de optarem pela entrega de um único trabalho, a avaliação final corresponderá a 70% da classificação obtida neste trabalho. A não realização dos 3 trabalhos ponderará, assim, negativamente, a classificação final na disciplina.

Obtenção de Frequência

75% presenças / horas de contacto

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Nome do perfil

Dinâmicas e Formas Urbanas

Nome docente

Nuno Portas

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Catedrático Jubilado

Nome docente

Manuel Fernandes de Sá

Formação	Grau
Arquitecto	Professor Catedrático

Nome da UC

Teoria 2 C

Palavras Chave

Território, Paisagem, Dinâmicas Urbanas, Infraestrutura, Mobilidade, Espaço Público, Ambiente.

Semestre	ECTS	tipo de UC
Segundo	10	Teórico-prática

Objectivos da UC

Esta Unidade Curricular desenvolver-se-á em dois Módulos.

1. A DIMENSÃO INFRAESTRUTURAL DA MOBILIDADE

A cidade contemporânea – plural nas funções e morfologias em que as 'malhas' se tornaram mais estruturantes do que os limites administrativos (ou perímetros) – joga a sua durabilidade na adequação das redes de mobilidade, quer na renovação urbana dos aglomerados de raiz canónica e centralidade funcional, quer na re-organização da cidade extensiva e tendencialmente multipolar.

A importância estratégica da integração deste tema justifica-se, em primeiro lugar, pela alteração tecnológica do transporte público e privado em que as distâncias se medem pelos factores tempo/custo, causa e consequência das aglomerações urbanas e, em segundo lugar, pelos modos como servem os velhos e novos tecidos e influenciam a sua organização.

A investigação recente, em países mais avançados, indica que os sistemas estruturadores das acessibilidades urbanas não só não se integram nos tempos do sistema vigente de planeamento como não aceitam facilmente a discussão de objectivos comuns que tenham presente a profunda transformação dos aglomerados. Cada decisão unilateral/sectorial, nesta matéria, gera conflitos insanáveis ou efeitos perversos dificilmente perceptíveis.

Pretende-se examinar exemplos de problemas e soluções alternativas, quer para se esclarecerem conflitualidades, quer para se ensaiarem plurimodalidades complementares, custos ambientais e humanos, respostas adequadas em projectos urbanos experimentais, etc.

2. A DIMENSÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Tradicionalmente o planeamento territorial, e em especial o urbanístico, assumia como objectivo dominante a localização e conformação do edificado em função dos traçados viários (ou vice-versa). O acréscimo recente dos espaços não edificados em cidades de rápido crescimento extensivo daria aos parques e jardins uma função de recreio e compensação ambiental que, nas últimas décadas, se tornou emblemática da qualidade urbana e não só. A, agora designada, Estrutura Ecológica, integrando as questões biofísicas, ganhou um papel ordenador e não subsidiário no sistema urbano ou territorial e um valor enquanto projecto, articulando com os temas antes dominantes – a mobilidade e a edificação.

No contexto desta Unidade Curricular, a óptica dominante será a da complementaridade dos projectos – sejam simultâneos ou sucessivos – na renovação/requalificação dos espaços canónicos ou abandonados ou na vasta frente da reurbanização da cidade extensiva e dos vastos espaços deixados sem sentido aparente entre urbanizações e barreiras viárias. Na metáfora do palimpsesto ou do hipertexto, como forma de entendimento da urbanização extensiva, a arquitectura/planeamento paisagístico participa em paralelo com os temas tradicionalmente dominantes na análise/regulação do território. Só no seu confronto teórico e prático será possível que a resultante seja mais do que a soma das partes. Da regulação/gestão ao desígnio/desenho conjunto.

A preparação teórica desdobra-se em dois conjuntos de escala distinta: o das ecologias macro territoriais, traduzidas em políticas específicas e na regulação, e o do projecto paisagístico de dimensão variável integrada ou complementar ao projecto urbano.

Método de Ensino

Presencial, participado.

Modo de Avaliação

Avaliação distribuída sem exame final.

Componentes de Avaliação

Presença, Níveis de Participação.

Obtenção de Frequência

Presença e participação.

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Nome do perfil

Dinâmicas e Formas Urbanas

Nome docente

Rui Braz Afonso

Formação	Grau
Economista	Professor Associado

Nome da UC

Administração do Território Urbanizado

Palavras Chave

Território, Urbanização, Quadro Jurídico/Administrativo, Governação, Avaliação, Operacionalidade

Semestre	ECTS	tipo de UC
Segundo	5 ECTS	Teórica

Objectivos da UC

As transformações da cidade contemporânea têm acompanhado a implementação, no espaço europeu, do sistema de planeamento/ordenamento conhecido pela imagem da cascata de planos, divididos pelas responsabilidades estatais, centrais, regionais e locais, com distintos níveis impositivos e/ou indicativos.

Os resultados das práticas, não tendo correspondido aos desígnios do sistema, têm conduzido à procura de estruturas de governo das questões territoriais, de instrumentos de planeamento, projecto, implementação e avaliação com diferentes consequências legais e operacionais.

Por estas razões justifica-se uma Unidade Curricular que aborde o sistema jurídico-administrativo dos territórios centrais/locais, responda aos desafios (recentes) da incerteza das oportunidades; dos compromissos entre sectores e actores divergentes; da participação nas externalidades e na sustentabilidade; da coesão da cidade plural.
As formas de governação não são indiferentes aos resultados urbanísticos, quer no que respeita aos programas, quer à morfologia. Sendo esta relação (biunívoca) um campo de investigação a ter em conta no Curso, a Unidade Curricular deverá ser focada na evolução do alcance e critérios da regulação, nos planos e na gestão e, por outro lado, nas relações institucionais e nas culturas profissionais que concorrem ou devem convergir, em tempos úteis, nas soluções que os problemas exigem.

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Programa resumido

São previstas cinco unidades didácticas, com os seguintes temas:

Enquadramento jurídico-administrativo da transformação do espaço urbano e das práticas de gestão da urbanização

Plano, Projecto e Regulação: articulação das funções do Planeamento e das escalas de intervenção

Negociação e Governação: níveis de competência e conjugação de interesses

Agentes da transformação urbana: forma e estrutura dos processos de previsão e decisão

Avaliação e operacionalidade dos instrumentos de planeamento/ordenamento e das políticas urbanas

Bibliografia principal

A.A. V.V. – Cidade e Democracia em Portugal, Ed. Argumentum, Lisboa, 2006

A.A. V.V. - Comentários sobre a Lei de Bases de Ordenamento do Território, Ed. Ad Urban, Lisboa, 19

AFONSO, RUI Braz - O processo urbano e a renda do solo; in Cadernos Municipais nº 43, Lisboa, 198

AFONSO, Rui Braz - Centro Direzionale di Napoli: Quale Problema; in Giornale del Dottorato nº3, Ven

AFONSO, Rui Braz - La strutturazione dello spazio e la catalisi urbana; in Introduzione alla Tesi (policop.), Venezia, 1992

AFONSO, Rui Braz - A política urbana como elemento de política económica; in Actas do IV Encontr Covilhã, 1996

ASCHER, François - Project Publique et Realisations Privées; in Les Annales de la Recherche Urb Paris

BALDUCCI, Alessandro - Disegnare il futuro; Ed. Il Mulino, Bologna, 1991

BALDUCCI, Alessandro - Il concetto di incertezza nelle recenti elaborazioni teoriche urbanistiche; L prova de Prof. Associado (policop.), Milano, 1995

BRYSON, John M. - Approaches to Strategic Plannig; Paper for Conference (policop.), Univ. of Minnes

CARDOSO, Abílio - Do desenvolvimento do planeamento ao planeamento do desenvolvimento; in S Território nº 6, Lisboa, 1988

CHAPIN, F. Stuart - Urban Land Use Planning, Trad. Castelhana, Planificacíon del Uso del Suelo U Oikos-tau, Barcelona, 1977 <1964>

DAVIES, Lyn - Competition and Bargain in Urban Development: a UK Case Study; Paper for (policop.), Univ. of Reading, 1995

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

FALUDI, Andreas et. alt. - Evaluating Communicative Planning: A Revised Design for Performance R
European Planning Studies, Vol. 2 nº 4, 1994

FRIEDMANN, John - Planning in the Public Domain; Ed. Princeton University Press, New Jersey, 1987

GONÇALVES, Fernando - A propósito dos Planos de Urbanização do Estado Novo: projectos urba
regulamentos policiais?; in Sociedade e Território nº 4, Lisboa, 1986

HALL, Peter - The Disappearing City?; W. P. 506, U. C. Berkeley, 1990

HALL, Peter - Internacional Urban Systems; W.P. 514, U. C. Berkeley, 1990

HEALEY, Patsy - Planning Through Debate; Paper for Conference (policop.), Oxford Polytechnic, 1990

HEALEY, Patsy - Negociating Development; Ed.

LÔBO, Margarida S. - Planos de Urbanização. A época de Duarte Pacheco; FAUP Publicações, Porto,

MARTINOTTI, Guido - Metropoli: La nuova morfologia sociale della città; Ed. Il Mulino, Bologna, 1993

MAZZA, Luigi - Governare per piani; in Comunicazione alla Triennale di Milano "I nuovi luoghi della
Milano, 1995

MAZZA, Luigi - Piano, progetti, strategie; in CRU nº 2, Napoli, 1994

MAZZA, Luigi - Order and Change, Rule and Strategy; in Atti del Seminario AISRe, Perugia, 1995

MORANDI, Corinna - I vantaggi competitivi della città: un confronto in ambito europeo; Ed. Franco Ang
1994

PORTAS, Nuno - O PDM vale a pena?; in Cadernos Municipais nº 30, Lisboa, 1985

PORTAS, Nuno - O PDM (ainda) vale a pena?; in Cadernos Municipais nº 37, Lisboa, 1986

PORTAS, Nuno - Planos sem solo... ou solo sem planos; in Cadernos Municipais nº 43, Lisboa, 1987

PORTAS, Nuno - Espaço Público e Cidade Emergente; Cat. da Exposição "A Arquitectura do Espaç
Triennale di Milano, Milano, 1997

PORTAS, Nuno, Domingues, Álvaro, CABRAL, João – *Políticas Urbanas. Tendências, estratégias e oportunidades*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2003

SALGUEIRO, Teresa B. - A Cidade em Portugal; Ed. Afrontamento, Porto, 1992

SECCHI, Bernardo - Osservare e progettare Milano oggi; Ed Casabella, Milano 1996

VIEGAS, Luís S. - Projecto Urbano entre a Estratégia e a Construção da Cidade; Dissertação d
(policop.), Porto, 1998

Ficha de identificação e caracterização da unidade curricular (UC)

Método de Ensino

Presencial, participado

Modo de Avaliação (apagar o não aplicado):

Avaliação distribuída sem exame final

Componentes de Avaliação

Presença, Níveis de Participação, Elaboração Crítica sobre os Temas do Programa da UC

Obtenção de Frequência

Presença e Participação

Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha curricular de docente

conforme despacho nº7287-C2006 (2ª série) de 31 de Março de 2006

Dados pessoais:

nome	Manuel Pinheiro Fernandes de Sá
Instituição	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
regime de tempo	

Formação Académica:

ano	grau	área	instituição	classificação
1968	Licenciatura	Arquitectura	ESBAP	16 valores
1986	Agregação	Arquitectura/Urbanismo	ESBAP	
2004	Agregação	Arquitectura/Urbanismo	FAUP	

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

1996/98 – "Caracterização Técnica e Arquitectónica dos Planos Operativos de Escala Intermédia". CEAU/DGOT-DU
2000/02 – "Cidade Difusa do Noroeste Peninsular", Interreg 2C, CCDRN/Direccion General de Urbanismo de Xunta da Galiza, Universidade de Corunha, FAUP
2003/04 – "Esplosió de la Ciutat", Forum Barcelona 2004 (co-autor do capitulo sobre a Região Metropolitana do Porto
2004 – "O Plano de Pormenor das Antas – Projecto para uma nova centralidade", Ed. Selecção Works White and Blue
2006 – "Cidade e Democracia, 30 anos de transformações urbana em Portugal – O Processo de Planeamento em Portugal", Ed. Argumentum

Experiência Profissional Relevante (5 referências)

1997/00 – Projecto de Requalificação Urbana do Cais de Estiva, Praça de Ribeira e Cais da Ribeira no Porto – CRUARB/Porto 2001/Programa Polis
1998/03 – Projecto de Requalificação Urbana da Marginal Fluvial do Douro, FDZHP/APOR
2001/03 – Plano Directo Municipal do Porto – Coordenação/Consultoria
2003/06 – Plano de Urbanização da Avenida da Liberdade – Lisboa, CML
2007/08 – Plano Regional de Ordenamento do Território da Região Centro, PROTC e do Arco Metropolitano, PROTN, integrando a equipa do LET e do CEAU/FAUP

Dados pessoais:

nome	Álvaro António Gomes Domingues
Instituição	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
regime de tempo	Regime de Exclusividade

Formação Académica:

ano	grau	área	instituição	classificação

Ficha curricular de docente

conforme despacho nº7287-C2006 (2ª série) de 31 de Março de 2006

1981	Licenciatura	Geografia	FLUP	16 valores
1985	Provas Públicas	Geografia	FLUP	Muito Bom
1994	Doutoramento	Geografia Humana	FLUP	Muito Bom com unanimidade e distinção

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

2009 “The Extensive Urbanisation”, in ALFAYA, L; MUÑIZ, P. (ed), The City, global again, ed COAG, Santiago Compostela, pp.35-61
2007/2008 Plano Regional de Ordenamento do território da Região centro, PROT.C e do Arco Metropolitano, PROT.N, integrando a equipa do LET e do CEAU/FAUP
2006 – Cidade e Democracia, 30 anos de transformação urbana em Portugal, Ed. Argumentum, Lisboa
2004 – La Citat Explosa, Fórum Barcelona 2004, Barcelona (co-autor do capítulo sobre a Região Metropolitana do Porto)
2004 – Políticas Urbanas, Fundação Calouste Gulbenkian (com Nuno Portas e João Cabral)

Experiência Profissional Relevante (5 referências)

1994/95 "Plano Estratégico do Sistema Urbano Vale do Ave" (candidatura ao programa PROSIURB); coordenação no âmbito do trabalho na QUATERNAIRE PORTUGAL SA
2007/2008, Plano Regional de Ordenamento do Território da Região Centro, PROT.C e do Arco Metropolitano, PROT.N, integrando a equipa do LET e do CEAU/FAUP
1998/2000, Porto 2001, Capital Europeia da Cultura, co-autor da candidatura e colaborador do departamento de “Envolvimento Institucional” da Porto 2001 SA
2000/2009, Assessoria para a Revisão do PDM de Guimarães (com o Prof. Nuno Portas)
2003/2004, La Citat Explosa, Fórum Barcelona 2004 (projecto com 13 equipas de universidades/cidades do Sul da Europa, com a equipa CEAU/FAUP)

Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha curricular de docente

conforme despacho nº7287-C2006 (2ª série) de 31 de Março de 2006

Dados pessoais:

nome	Rui Manuel Trindade Braz Afonso
Instituição	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
regime de tempo	Integral

Formação Académica:

ano	grau	área	instituição	classificação
1977	Licenciatura	Economia	Faculdade de Economia da U.P.	
1992	Dottorato di Ricerca	Pianificazione Territoriale	Istituto Universitario di Architettura di Venezia	
1994	Doutoramento	Arquitectura na especialidade Urbanologia	FAUP	

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

L'operatività dei piani urbanistici: condizioni e esperienze nel Portogallo, *in* "Urbanistica", 2008. (Em publicação).
Instrumentos e processos nas decisões de planeamento urbano, *in* "Cidades e Desenvolvimento", (org. Domingos Vaz), Celta, Lisboa, 2006.
Strategia per la sostenibilità della città, *in* "Manutenzione Urbana", (coord. Michele Di Sivo), Firenze, 2004.
Intervenire nella città esistente *in* "Urban Maintenance as Strategy for Sustainable Development" (ed. by Vittorio Fiore e Paola De Joanna), Napoles, 2002.
Modello territoriale e intervento urbanistico nella regione del Medio Ave *in* "Urbanistica", nº 101, Milano, 1993 (1990) (com Nuno Portas e Manuel Fernandes de Sá).

Experiência Profissional Relevante (5 referências)

Plano Estratégico e a Revisão do PDM de Nisa - Coordenação
2009 - "Grandes projectos urbanos na transformação da Cidade" em parceria com o Prof. Marco Cremaschi da Faculdade de Arquitectura de Roma Tre.
2007 - *SUstainable DEvelopment of Sea Town* (SUDEST), do Programa "UrbAct" da Comunidade Europeia. Documento final publicado pela Comunidade Europeia em 2007 – Coordenação da Equipa Portuguesa.
2001 - "Unidades de Vizinhança no Minho transfronteiriço – metodologia de implantação territorial de serviços e equipamentos", em cooperação com o *Instituto de Economia y Geografia del Consejo Superior de Investigaciones Cientificas* – Coordenação de Equipa
\1994 - "Processos de intervenção de escala intermédia. Implementação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território", por solicitação da Direcção-Geral de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

Programa de terceiro ciclo
Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto

Ficha curricular de docente

conforme despacho nº7287-C2006 (2ª série) de 31 de Março de 2006

Dados pessoais:

nome	Nuno Rodrigo Martins Portas
Instituição	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
regime de tempo	Jubilado (desde 2004)

Formação Académica:

ano	grau	área	instituição	classificação
1964	Prof. Agregado	Arquitectura	ESBAL	aprovado
1989	Prof. Catedrático	Urbanistica	FAUP	
2007	Emérito		FAUP	

Investigação Relevante (5 publicações ou trabalhos)

Arquitectura para Hoje (1964), Reedição 2008, L. Horizonte, Lisboa
A Cidade como Arquitectura (1969), Reedição 2006, L. Horizonte, Lisboa
Definition et Evolution dês Normes du Logement (1966), Centre Scientifique et Technique du Bâtiment, Paris
Esplosió de la Ciutat (2004), (co-coordenador), COAC, Barcelona
Politicas Urbanas – Tendências, Estratégias e Oportunidades (2003), Fundação Calouste Gulbenkian

Experiência Profissional Relevante (5 referências)

Arquitectura: Atelier Nuno Teotónio Pereira, 1957-1971
Investigador, Lab. Nacional de Engenharia Civil, LNEC, 1963-1983
Planos Directores Municipais (Norte Portugal), CEAU
Plano Campus da Universidade de Aveiro e POLIS Aveiro, CEAU
Coordenador do Laboratório de Estudos do Território, Univeridade do Porto, 2007